



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SÍNDROMES DE HIPERMOBILIDADE ARTICULAR: REVISÃO DE ESCOPO

Maria Cristina Marcondes Brincas; Sophia Gracioli Marçal Salvan; Ruan Pablo Paganella Rodrigues; Henrique Knabben; Josiel Mileno Mack (Orientador)

UNISUL

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Pedra Branca, Palhoça
josiel.mack@ulife.com.br

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta alta heterogeneidade clínica e elevada frequência de comorbidades somáticas. Evidências recentes indicam associação entre TEA, hiper mobilidade articular e disfunções autonômicas, compondo um possível “fenótipo neuroconectivo”. Compreender essa sobreposição pode auxiliar no diagnóstico precoce e no manejo clínico individualizado.

Objetivos

- Mapear as evidências dos últimos 10 anos sobre a coocorrência entre TEA, hiper mobilidade articular e disfunção autonômica.
- Descrever manifestações clínicas associadas e implicações práticas.

Metodologia

- Revisão de escopo (Joanna Briggs Institute; PRISMA-ScR).
- Bases: PubMed, Web of Science e LILACS.
- Estratégias de busca envolvendo: Autism Spectrum Disorders, Joint Hypermobility, Autonomic Dysfunction.
- Inclusão: estudos clínicos, observacionais e revisões; últimos 10 anos.
- Exclusão: modelos animais.
- Amostra final: 32 estudos.

Resultados

Prevalência de hiper mobilidade em TEA entre 20–30%; prevalência de hEDS/HSD em amostras clínicas de TEA entre 25–40%.
Maior frequência de dor crônica, fadiga, intolerância ortostática e sintomas gastrointestinais.
Evidências de agregação familiar entre hEDS/HSD, TEA e TDAH.

Resultados (continuação)

TABELA 1 – Principais estudos incluídos

Autor/Ano	Amostra	Foco	Principais achados
Baeza- Velasco et al., 2021	n=618	TEA + hiper mobilidade	Prevalência aumentada; forte associação com sintomas autônomos
Baeza- Velasco et al., 2025	Meta-análise	hEDS/HSD + TEA	Coincidência de até 40% em amostras clínicas
Glans et al., 2022	Jovens adultos com TEA	Hiper mobilidade + sintomas psiquiátricos	Hiper mobilidade associada a ansiedade, dor e fadiga
Kindgren et al., 2021	Coorte sueca (crianças)	Neurodesenvolvimento + hiper mobilidade	Alta prevalência de hiper mobilidade em TEA e TDAH
Cederlöf et al., 2016	Registro populacional	EDS + TEA	Risco aumentado de TEA e TDAH em indivíduos com EDS
Paquet et al., 2017	Crianças com TEA	Tônus + mobilidade	Tônus desorganizado, hiper laxidez e alterações motoras
Ghibellini et al., 2015	Revisão	Neurodesenvolvimento + JHS/hEDS	Base genética compartilhada sugerida

TEA: Transtorno do Espectro Autista; hEDS: Síndrome de Ehlers-Danlos hiper móvel; HSD: Distúrbio de Hiper mobilidade; JHS: Síndrome da Hiper mobilidade Articular.

Conclusões

As evidências indicam associação consistente entre TEA, hiper mobilidade articular e disfunção autonômica, sugerindo um fenótipo clínico compartilhado. A triagem desses sinais pode aprimorar o manejo e direcionar as avaliações.

Bibliografia

Baeza-Velasco C. et al. Front Psychiatry. 2021./Baeza-Velasco C. et al. Children. 2025./Glans M. et al. Front Psychiatry. 2022./Casanova MF. et al. J Pers Med. 2020./Kindgren E. et al. Eur Child Adolesc Psychiatry. 2021./ Malfait F. et al. Am J Med Genet C. 2017.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Ânima, à Unisul e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pelo apoio.